



# PR1 FZZ DORNES VIGIA DO ZÊZERE | ZÊZERE'S SENTINEL

## PERCURSO

Situada numa pequena península da albufeira de Castelo de Bode, a Vila de Dornes possui um enquadramento privilegiado sobre o Zêzere e uma relação muito especial com este rio.

O percurso “Dornes – Vigia do Zêzere” inicia-se junto ao Posto de Turismo, percorrendo o centro da Vila (Torre Pentagonal e Igreja de Nossa Senhora do Pranto), continuando em troço coincidente com a Grande Rota do Zêzere (GR33), na direção de Vale Serrão. Ao contornar a Serra dos Agulhões segue-se para a aldeia de Rio Cimeiro e para as “Ilhas”.

De regresso à caminhada toma-se o caminho florestal para Peralfaia, observando uma curiosa formação rochosa, conhecida localmente por Penedos Amarelos. Pouco depois de passar a aldeia surge a opção de regressar a Dornes ou continuar o caminho para o Lagar de S. Guilherme, sempre por caminho florestal, ladeado de eucalipto ou pinhal, e também alguns carvalhos, castanheiros e medronheiros. Em qualquer uma das opções é-se apresentado com uma extraordinária vista panorâmica sobre a Península de Dornes.

Se optou por visitar o Lagar de S. Guilherme, o regresso a Dornes será feito pelo Percorso da Biodiversidade, um caminho florestal que acompanha a Ribeira de S. Guilherme até bem próximo da sua foz, em Dornes.

## VARIANTE

Está sinalizada uma variante ao percurso principal que faz a ligação entre o cimo da aldeia de Peralfaia e a Fonte de Dornes (2 km). Esta variante permite dividir o percurso principal em 2 outros percursos: Dornes – Lagar de S. Guilherme – Dornes (8 km) ou Fonte de Dornes – Vale Serrão – Rio Cimeiro – Ilhas- Peralfaia – Fonte de Dornes (14,5 km).

## ROUTE

Located on a small peninsula of the Castelo de Bode dam reservoir, the village of Dornes has a privileged surrounding landscape that looks over the river Zêzere, with it has a very special relationship.

The route “Dornes – Zêzere’s Sentinel” starts at the Tourism Office, goes along the path through the village centre (Pentagonal Tower and Nossa Senhora do Pranto Church), and continues, simultaneously with the Great Route of the Zêzere (GR33), towards Vale Serrão. Getting around the Serra dos Agulhões, one follows to the village of Rio Cimeiro, and into the “Islands”.

Returning to the trek and following the forest path to Peralfaia, one may observe a curious rock formation, locally known as “Penedos Amarelos” (Yellow Rocks). Shortly after going through the village, there is the option of either returning to Dornes or continuing the forest path towards the S. Guilherme’s Mill, lined with eucalyptus or pine trees, and also some oaks, chestnut trees and arbutus. Regardless of the option taken, one is presented with an extraordinary panoramic view over the Peninsula of Dornes.

If you decided to visit the S. Guilherme’s Mill, the return to Dornes will be done through the Biodiversity Path, a forest path that follows the S. Guilherme’s river right close to its mouth in Dornes.

## VARIANT

A variant to the main route that connects the top of Peralfaia village and Dornes’ Fountain (2 km) is signalled. This variant allows you to divide the main route in two other routes: Dornes – S. Guilherme’s Mill – Dornes (8 km) or Dornes’ Fountain – Vale Serrão – Rio Cimeiro- Ilhas – Peralfaia – Dornes’ Fountain (14,5 km).

## PATRIMÓNIO NATURAL

### Rio Zêzere

O rio Zêzere é o segundo maior rio exclusivamente português. Nasce na Serra da Estrela e desagua no Tejo, a oeste de Constância, totalizando mais de 200 km de percurso e uma bacia hidrográfica de 5043 km². De todas as paisagens que este rio criou, merecem especial atenção os “Meandros do Zêzere”, uma sucessão de curvas em redor das montanhas do Pinhal Interior. Este rio é também dono de uma notável riqueza hidroeléctrica, aproveitada em três barragens (Bouçã, Cabril e Castelo de Bode), que produzem anualmente cerca 700 milhões de kWh.

As águas do Zêzere são um importante habitat para variadas espécies piscícolas, nomeadamente o sável (*Alosa alosa*), a boga (*Chondrostoma occidentale*), a enguia (*Anguilla anguilla*), o barbo (*Barbus bocagei*), o achigã (*Micripterus salmoides*) e a carpa (*Cyprinus carpio*).

### Ribeira e Lagar de S. Guilherme

A Ribeira de S. Guilherme afluí na margem esquerda do rio Zêzere em Dornes. Alguns quilómetros antes encontra-se o Lagar de S. Guilherme. Na sua envolvente está uma agradável área de lazer que foi beneficiada pelas recentes obras de reconstrução a que o lagar foi sujeito. No percurso entre a ponte de Dornes sobre a Ribeira de S. Guilherme e o Lagar de S. Guilherme, foi instalada uma Estação da Biodiversidade, cujo percurso interpretativo é comum a este percurso pedestre.

Espécies emblemáticas: borboleta laranja-quadrada-do-sul (*Melitaea deione*), estevão (*Cistus populifolius*), trovisco (*Daphne gnidium*), cigarra (*Ciccada orn*), zigaena-comum (*Zygaena trifolii*), fetó-real (*Osmunda regalis*), hipericão-do-gerês (*Hypericum androsaenum*), aveleira (*Coryllus avelana*).

### Ilhas

Na foz da Ribeira de Vale Mosqueiro há um lugar mágico a que os habitantes locais foram chamando de “Ilhas”. Com a construção da Barragem de Castelo de Bode e a consequente subida do nível das águas, formaram-se aqui três ilhas que fazem as delícias de habitantes e visitantes.

## NATURAL HERITAGE

### Zêzere River

The Zêzere is the second longest Portuguese river. It originates in the Serra da Estrela mountain range and flows into the river Tejo, located west of Constância, totalling more than 200 km of river route and a watershed of 5043 km². Of all the landscapes created by this river, the “Zêzere’s Meanders”, a succession of curves around the mountain range of Pinhal Interior, deserve a special attention. This river also possesses a remarkable hydroelectric value, harnessed by three dams (Bouçã, Cabril and Castelo de Bode) which produce an output of around 700 million kWh annually.

The Zêzere waters are an important habitat for various fish species, namely the shad (*Alosa alosa*), the boga (*Chondrostoma occidentale*), the eel (*Anguilla anguilla*), the barbel (*Barbus bocagei*), the black bass (*Micripterus salmoides*) and the carp (*Cyprinus carpio*).

### S. Guilherme’s River and S. Guilherme’s Mill

The S. Guilherme’s River flows into the left bank of the Zêzere River in Dornes. The S. Guilherme’s Mill is located a few kilometres before. The surroundings offer a pleasant recreation area, transverse by the route and improved by the recent reconstruction work done to the mill. On the route between the bridge of Dornes, over the S. Guilherme’s River, and the S. Guilherme’s Mill, a Biodiversity Station was installed, whose interpretive route is shared with this pedestrian trail.

Emblematic species: provencal fritillary butterfly (*Melitaea deione*), rock rose or sun rose (*Cistus populifolius*), flax-leaved daphne (*Daphne gnidium*), cicada (*Ciccada ornithine*), the common five-spot burnet (*Zygaena trifolii*), royal fern (*Osmunda regalis*) tutsan of gerês (*Hypericum androsaenum*), hazel tree (*Avelana coryllus*).

### Islands

In Vale Mosqueiro’s river mouth, there is a magical place that the locals call the “Ilhas” (Islands). Three islands were formed with the construction of the Castelo de Bode Dam and the subsequent rise of Zêzere water levels in that area. These islands are the delight of both residents and visitors.



Vista de Dornes | Dornes view

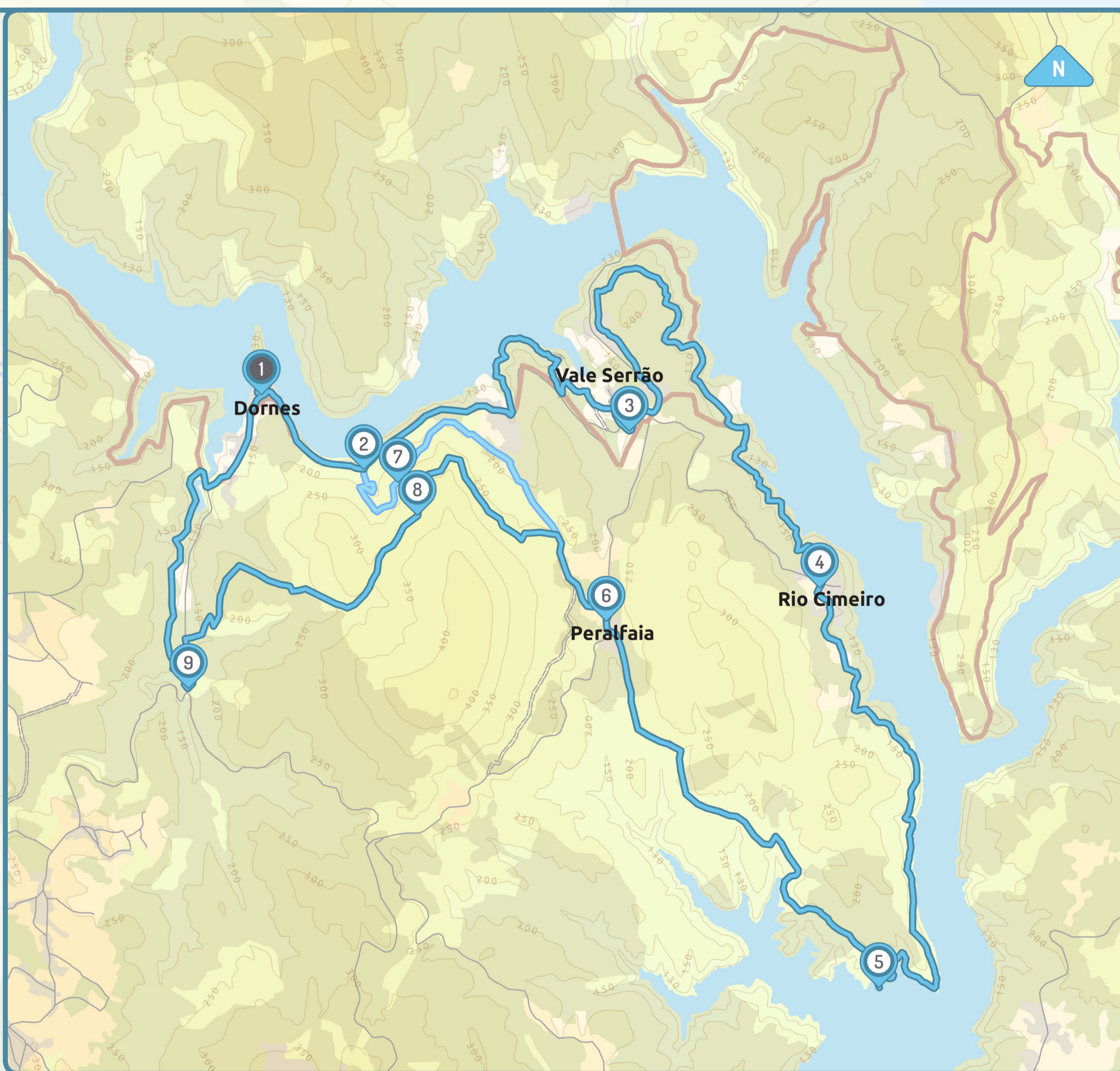
## ENVOLVENTE DO PERCURSO E HISTÓRIA

A história de Dornes perde-se no tempo, resistindo o testemunho de importantes monumentos e vestígios arqueológicos. Os primeiros documentos que se lhe refere datam do séc. XIII (Foral de Arega e Comenda Templária de Dornes). Mais tarde, enquanto Comenda Mor da Ordem de Cristo, o Comendador D. Gonçalo de Sousa, mandou construir, em 1453, a Igreja de Nossa Senhora do Pranto. Em 1513 recebeu o Foral Manuelino mantendo-se sede de concelho até 1836. No século XIX, a reforma de Rodrigo da Fonseca veio extinguir o Concelho de Dornes, integrando-o desde 1836 no Concelho de Ferreira do Zêzere. Desde então a Vila de Dornes tem-se assumido como polo de atração turística e “sala de visitas” deste concelho. Os principais monumentos da vila são a Torre Pentagonal, que terá sido construída pelos cavaleiros templários para vigiar o profundo vale do Zêzere, e a Igreja de Nossa Senhora do Pranto, datada do Séc. XV, mas com origem num templo anterior mandado construir pela rainha Santa Isabel em finais do século XIII. Na Igreja Matriz são de destacar os azulejos, o órgão de tubos oitocentista, as imagens de pedra de Nossa Senhora do Pranto e de Santa Catarina, um púlpito de 1544 e um quadro a óleo denominado “descanso na fuga para o Egipto” e que se refere à Lenda de Nossa Senhora do Pranto. Todos os anos, pelo 15 de Agosto, realiza-se a romaria de Nossa Senhora do Pranto, atraindo muitos religiosos.

Na história recente de Dornes está a gravação do filme de Luís Galvão Teles “dot.com”, em 2007.

## ROUTE’S SURROUNDINGS AND HISTORY

The history of Dornes is lost in time, however important monuments and archaeological remains still stand as witnesses. The first documents relating to Dornes date back to the 13th century (Arega’s Foral and the Templar Commendation of Dornes). Later, the High Commander of the Order of Christ, D. Gonçalo de Sousa built, in 1453, the Nossa Senhora do Pranto Church. In 1513 Dornes received the Manueline Foral, remaining a municipality until 1836. In the 19th century, Rodrigo da Fonseca’s reform extinguishes the municipality of Dornes, integrating it, since 1836, in the council of Ferreira do Zêzere. Since then, the Village of Dornes has assumed the role of a pole of attraction to tourists and of “drawing room” of the council of Ferreira do Zêzere. The main monuments of the village are the Pentagonal Tower, which was built by the Templar Knights in order to monitor the deep valley of the Zêzere River, and the Nossa Senhora do Pranto Church, dating back to the 15th century, but originated from a previous temple erected by Queen Saint Isabel at the end of the 13th century. Inside the Church a special attention should be paid to the tiles, the 19th century pipe organ, the stone images of Nossa Senhora do Pranto and Santa Catarina, a 1544 pulpit and an oil framework called “Rest during the escape to Egypt”, referring to the Nossa Senhora do Pranto Legend. Every year, on August 15th, there is the Festival celebrating Nossa Senhora do Pranto, attracting many devout people. In its recent history, Dornes welcomed the recording of the film of Luís Galvão Teles “dot.com”, in 2007.



- ## PONTOS DE INTERESSE | POINTS OF INTEREST
- 1 Vila de Dornes (Torre Pentagonal e Igreja de Nossa Senhora do Pranto) | Dornes’ Village (Pentagonal Tower and Nossa Senhora do Pranto Church)
  - 2 Fonte de Dornes | Dornes’ Fountain
  - 3 Vale Serrão
  - 4 Rio Cimeiro
  - 5 Ilhas | Islands
  - 6 Peralfaia
  - 7 Vista panorâmica | Panoramic View
  - 8 Vista panorâmica | Panoramic View
  - 9 Lagar de S. Guilherme | S. Guilherme’s Mill

## LEGENDA | LEGEND

- PR1 FZZ
- PR1.1 FZZ
- GR33 - Grande Rota do Zêzere
- Estradas | Roads
- Estradas de terra | Dirt roads
- Curvas de nível | Countour lines
- Edificado | Buildings
- Florestas | Forest
- Matos | Brushwood
- Superfícies aquáticas | Water surfaces

- ## ONDE FICAR | PLACES TO STAY
- Casa da Inveja – Tel. +351 249 366 265; +351 964 270 739 (Dornes)
  - Quinta da Pinheira – Tel. +351 967 569 921 (Carril)
  - Vila dos Castanheiros – Tel. +351 249 366 252; +351 926 610 226 (Paio Mendes)
  - Hospedaria Nossa Senhora do Pranto – Tel. +351 249 366 447 (Vale Serrão)
- ## ONDE COMER | PLACES TO EAT
- Fonte de Cima – Tel. +351 249 366 302; +351 933 161 019 (Dornes)
  - Hospedaria Nossa Senhora do Pranto – Tel. +351 249 366 447 (Vale Serrão)

- ## GASTRONOMIA | GASTRONOMY
- Ensapado de Peixe | Fish stew;
  - Peixe frito com arroz de tomate / feijão (barpa, boga, bchigã, barbo) | Fried bish with tomato / bean rice (barp, boga, black bass, barbel);
  - Leitão à Ferreirense | Ferreirense Roasted Suckling Pig;
  - Cabrito assado | Roasted Lamb;
  - Bolos dos Santos | (traditional dessert);
  - Tigeladas Ferreirenses | (traditional dessert).

- ## ARTESANATO | HANDICRAFT
- Rodilhas | (small wheel shaped objects made of twisted rags used on the head to support heavy loads);
  - Cestaria em vime | Wicker basketwork;
  - Construção de embarcações | watercraft construction.

- ## CONTACTOS ÚTEIS | USEFUL CONTACTS
- SOS Emergência | Emergencies: 112
  - Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere Council: +351 249 360 150
  - Freguesia de Nossa Senhora do Pranto | Nossa Senhora do Pranto Parish Council: +351 249 366 745
  - Associação Florestal “FlorZêzere” | Forestry Association “FlorZêzere”: +351 249 366 576
  - Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere’s Medical Centre: +351 249 360 090
  - Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere’s Fire Station: +351 249 361 170 /180
  - G. N. R. Ferreira do Zêzere | Ferreira do Zêzere Police: +351 249 360 100

## SINALÉTICA USADA | SIGNAGE USED

- caminho certo right way
- caminho errado wrong way
- virar à esquerda turn left
- virar à direita turn right

## NORMAS DE CONDUTA | CODE OF CONDUCT

- Seguir apenas pelo trilho sinalizado | Keep to the signposted track;
- Evitar fazer ruídos desnecessários | Avoid making unnecessary noise;
- Observar a fauna sem perturbar | Observe wildlife without disturbing it;
- Não danificar a flora | Do not damage the flora;
- Não deixar lixo ou outros vestígios de passagem | Do not leave rubbish or any other trace;
- Não fazer lume | No naked flames;
- Não colher amostras de plantas ou rochas | Do not take samples of plants or rocks;
- Ser afável com as pessoas que encontre no local | Be nice to the people you might meet along the way!

Promotor | Promoter:

Participação registada e homologada pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere | Participação registada e homologada pela Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere

Co-financiamento | Co-financing:

Governo da Região de Lisboa

Associação Florestal “FlorZêzere”

Centro de Saúde de Ferreira do Zêzere

Bombeiros Voluntários de Ferreira do Zêzere

G. N. R. Ferreira do Zêzere

União Europeia

Associação Nacional de Municípios Portugueses

Associação Nacional de Municípios do Alentejo

Associação Nacional de Municípios do Algarve

Associação Nacional de Municípios do Centro

Associação Nacional de Municípios do Norte

Associação Nacional de Municípios do Oeste

Associação Nacional de Municípios do Alentejo

Associação Nacional de Municípios do Alentejo

Associação Nacional de Municípios do Alentejo

Associação Nacional de Municípios do Alentejo

Associação Nacional de Municípios do Alentejo



Torre Pentagonal | Pentagonal Tower